

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Forma do produto: Mistura

Nome do produto: Solução de clorato de sódio (R3)

1.2. Uso pretendido do produto

Aplicação da substância/mistura: Usada principalmente na produção no local de dióxido de cloro para branqueamento de polpa. Também é usada na fabricação de corantes, explosivos e fósforos, fabricação de perclorato, processamento de minério, curtimento e acabamento de couro, produção de oxigênio em aparelho de respiração para resgate, como um agente oxidante, reagente analítico e herbicida.

1.3. Nome, endereço e telefone do responsável

Chemtrade Brasil Ltda
Rodovia ES 010 km 61,5 Barra do Riacho
Aracruz ES Ex, Postal: 331010
Cep: 29197 000
(027) 3270 4000

Chemtrade Logistics Inc.
Suite 300, 155 Gordon Baker Road
Toronto, Ontario
M2H 3N5, Canada
(416) 496-5856

1.4. Telefone de emergência

Telefone de emergência : DEPARTAMENTO DE ATUAÇÃO RESPONSÁVEL
0800 701 4030

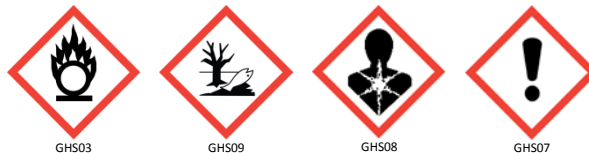
SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação de perigos da substância ou mistura e o sistema de classificação utilizado

Líquido oxidante 2 H272
Toxicidade aguda 5 (Oral) H303
Toxicidade aguda 5 (Dérmica) H313
Crônico aquático 2 H411

2.2. Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas de riscos (GHS-BR) :



Palavra de advertência (GHS-BR) :

Perigo

Declarações de perigo (GHS-BR) :

H272 - Pode intensificar incêndios; oxidante.

H303 - Pode ser prejudicial se ingerido

H313 - Pode ser prejudicial ao contato com a pele

H411 - Tóxico para a vida aquática com efeitos duradouros.

Declarações preventivas (GHS-BR) :

P210 - Mantenha afastado de calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P220 - Mantenha/armazene afastado de material combustível, materiais oxidáveis e materiais incompatíveis.

P221 - Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis, materiais oxidáveis e materiais incompatíveis.

P273 - Evite liberar no meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

P312 - Entre em contato com um CENTRO DE CONTROLE DE ENVENENAMENTO ou um médico, em caso de se sentir mal.

P370+P378 - Em caso de incêndio: Use meio apropriado (consulte a seção 5) para apagar.

P391 - Colete derramamentos.

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais, regionais, nacionais e internacionais.

2.3. Outros perigos que não resultam em classificação

A exposição pode agravar problemas preexistentes nos olhos, pele ou respiratórios. Exposição excessiva pode causar metemoglobinemia. A manifestação inicial de metemoglobinemia é uma cianose, caracterizada pela coloração azulada de

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

lábios, língua e membranas mucosas, com a cor da pele acinzentada. Outras manifestações são caracterizadas por dor de cabeça, fraqueza, dispneia, tontura, estupor, desconforto respiratório e morte devido à anóxia.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substância

Não aplicável

3.2. Mistura

Nome	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com a ABNT NBR 14725-2
Água	(Nº. CAS) 7732-18-5	63,5 - 75	Não classificado
Clorato de sódio	(Nº. CAS) 7775-09-9	25 - 36,5	Sol. oxidante 2, H272 Tox. aguda 4 (Oral), H302 Tox. aguda 5 (Dérmica), H313 Crônico aquático 2, H411

Texto completo das frases H: consulte a seção 16

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros socorros: Nunca administre nada via oral a uma pessoa inconsciente. Se você se sentir mal, procure ajuda médica (mostre o rótulo quando possível).

Primeiros socorros após contato com a pele: Remova as roupas contaminadas. Molhe a zona afetada com água por pelo menos 15 minutos. Procure assistência/atendimento médico.

Primeiros socorros após contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água por pelo menos 15 minutos. Remova lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas, e esse processo seja fácil de realizar. Continue enxaguando. Procure atendimento médico.

Medidas de primeiros socorros após inalação: Quando ocorrerem sintomas: vá para uma área ao ar livre e ventile a zona suspeita. Consulte um médico se as dificuldades respiratórias persistirem.

Medidas de primeiros socorros após ingestão: Enxágue a boca. NÃO provoque o vômito. Procure atendimento médico.

Ações que devem ser evitadas: Evite todo o contato com os olhos, pele e roupas.

Proteção para a equipe de primeiros socorros: Use o equipamento de proteção individual (EPI) adequado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos quanto tardios

Sintomas/lesões: Pode ser prejudicial se ingerido. A exposição excessiva a este material pode resultar em metemoglobinemia. A metemoglobinemia diminui a capacidade do corpo de transportar oxigênio e resulta em sintomas como tontura, sonolência, dor de cabeça, falta de ar, pele e lábios azuis, ritmo cardíaco rápido, inconsciência e possivelmente morte.

Sintomas/lesões após inalação: A exposição prolongada poderá causar irritação.

Sintomas/lesões após contato com a pele: A exposição prolongada poderá causar irritação na pele.

Sintomas/lesões após contato com os olhos: Poderá causar leve irritação nos olhos.

Sintomas/lesões após ingestão: A ingestão poderá causar efeitos adversos.

Sintomas crônicos: Nenhuma expectativa sob condições normais de uso.

4.3. Indicação de qualquer atendimento médico e tratamento especial imediato necessários

Se exposto ou preocupado, procure assistência ou orientação médica. Caso seja necessária orientação médica, tenha o recipiente ou rótulo do produto à mão.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meio de extinção apropriado: Spray de água, pó químico seco, espuma, dióxido de carbono.

Meio de extinção inapropriado: Não use jato forte de água. O uso de fluxo intenso de água pode espalhar o fogo.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Risco de incêndio: Pode intensificar incêndios; oxidante.

Perigo de explosão: O calor pode criar pressão, rompendo recipientes fechados, espalhando fogo e aumentando o risco de queimaduras e lesões.

Reatividade: Oxidante: aumenta a velocidade de combustão de materiais combustíveis.

5.3. Métodos especiais de combate a incêndios

Medidas de precaução contra incêndios: Tenha cuidado ao combater incêndios químicos.

Instruções de combate a incêndios: Use spray de água ou espuma para resfriar os recipientes expostos. Em caso de incêndio grande e em grandes quantidades: Evacue a área. Combata o incêndio à distância, devido ao risco de explosão.

Proteção para combate a incêndios: Não entre na área em chamas sem equipamento de proteção adequado, incluindo proteção respiratória.

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Outras informações: Não permita que o escoamento do combate ao incêndio contamine esgotos ou cursos de água.

Produtos de combustão perigosos: Cloreto de hidrogênio. Óxidos de sódio.

5.4. Referência a outras seções

Consulte a seção 9 para obter informações sobre propriedades de inflamabilidade.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais em caso de derramamento ou vazamento

Medidas gerais: Evite o contato prolongado com os olhos, pele e roupas. Evite inalar (vapor, névoa ou spray). Mantenha afastado de calor, superfícies quentes, faíscas, fogo e outras fontes de ignição. Não fume. Mantenha longe de material combustível.

6.1.1. Para equipes não emergenciais

Equipamento de proteção: Use o equipamento de proteção individual (EPI) adequado.

Procedimentos de emergência: Evacue equipes desnecessárias.

6.1.2. Para equipes emergenciais

Equipamento de proteção: Equipe de limpeza com proteção adequada.

Procedimentos de emergência: Chegando ao local, um primeiro socorrista deve reconhecer a presença de itens perigosos, proteger a si mesmo e ao público, proteger a área e solicitar assistência de uma equipe treinada assim que as condições permitirem. Ventile a área.

6.2. Precauções ambientais

Evite a entrada em esgotos e águas públicas. Evite liberar no meio ambiente. Colete derramamentos.

6.3. Métodos de limpeza

Para a contenção: Contenha todos os derramamentos com barreiras ou absorventes para evitar a migração e entrada em esgotos e córregos. Use somente ferramentas que não produzam faíscas.

Métodos de limpeza: Limpe os derramamentos imediatamente e descarte os resíduos com segurança. Absorva e/ou contenha o derramamento com material inerte e, em seguida, coloque em recipiente adequado. Não pegue materiais combustíveis tais como: pó de serra ou material celulósico. Transfira o material derramado para um recipiente adequado para eliminação. Entre em contato com as autoridades competentes depois de um derramamento.

6.4. Referência a outras seções

Consulte a Seção 8 com relação a controles de exposição e proteção pessoal, e a Seção 13 com relação a considerações sobre o descarte.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Manuseio

Perigos adicionais quando processados: Pode causar ou intensificar fogo; oxidante.

Precauções para o manuseio seguro: Lave as mãos e outras áreas expostas com água e sabão neutro antes de comer, beber ou fumar e quando sair do trabalho. Evite o contato prolongado com os olhos, pele e roupas. Evite inalar vapores, névoa ou spray. Mantenha-se afastado de temperaturas extremamente altas ou baixas, fontes de ignição e materiais incompatíveis. - Não fume.

Medidas de higiene: Manuseie de acordo com boas práticas de higiene e segurança industrial.

7.2. Armazenamento

Medidas técnicas: Siga os regulamentos aplicáveis. Procedimentos de aterramento adequados para evitar a eletricidade estática devem ser seguidos.

Condições de armazenamento: Mantenha o recipiente fechado quando não estiver em uso. Armazene em um local seco e fresco. Mantenha/armazene afastado de temperaturas extremamente altas ou baixas e materiais incompatíveis. Mantenha em local à prova de fogo.

Materiais incompatíveis: Ácidos fortes. Agentes redutores. Materiais combustíveis. Amônia. Materiais orgânicos. Metais reativos (Al, K, Zn...).

7.3. Uso(s) final(is) específico(s)

Usada principalmente na produção no local de dióxido de cloro para branqueamento de polpa. Também é usada na fabricação de corantes, explosivos e fósforos, fabricação de perclorato, processamento de minério, curtimento e acabamento de couro, produção de oxigênio em aparelho de respiração para resgate, como um agente oxidante, reagente analítico e herbicida.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Para as substâncias listadas na seção 3 que não estejam listadas aqui, não há limites de exposição estabelecidos pelo fabricante, fornecedor, importador ou a agência de aconselhamento adequado, incluindo: ACGIH (TLV), AIHA (WEEL) ou OELs Brasil.

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

8.2. Controles de exposição

Controles de engenharia apropriados

: Estações de lavagem dos olhos e chuveiros de emergência de segurança devem estar disponíveis nas imediações de qualquer exposição potencial. Garanta que haja ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Garanta que todas as regulamentações nacionais/locais sejam respeitadas. Os detectores de gás devem ser usados na eventualidade de liberação de gases ou vapores inflamáveis. Procedimentos de aterramento adequados para evitar a eletricidade estática devem ser seguidos.

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual

: Luvas. Roupas protetoras. Óculos de proteção.



Materiais para vestuário de proteção

: Materiais e tecidos quimicamente resistentes. Use roupas resistentes/retardantes para fogo/chama.

Proteção para as mãos

: Use luvas de proteção.

Proteção para os olhos e rosto

: Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para pele e corpo

: Use roupas de proteção adequadas.

Proteção respiratória

: Se os limites de exposição forem excedidos ou houver irritação, a proteção respiratória aprovada deverá ser usada. Use proteção respiratória aprovada em caso de ventilação inadequada, atmosfera deficiente de oxigênio ou quando os níveis de exposição não forem conhecidos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Propriedades físico-químicas

Estado físico	: Líquido
Cor	: Incolor a amarelo-pálido
Odor	: Salgado
Limite de odor	: Dados indisponíveis
pH	: 7
Ponto de fusão	: 0 °C (32 °F)
Ponto de congelamento	: Dados indisponíveis
Ponto de ebulição	: Dados indisponíveis
Ponto de fulgor	: Não aplicável
Taxa de evaporação	: Dados indisponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Não aplicável
Limites de explosividade	: Dados indisponíveis
Pressão do vapor	: Dados indisponíveis
Densidade relativa de vapor a 20 °C	: Dados indisponíveis
Gravidade específica	: Dados indisponíveis
Solubilidade	: Facilmente solúvel nos seguintes materiais: água fria e água quente.
Coeficiente de partição: N-Octanol/água	: Dados indisponíveis
Temperatura de autoignição	: Não aplicável
Temperatura de decomposição	: 265 °C (509 °F)
Coeficiente de partição: N-Octanol/água	: Dados indisponíveis
Viscosidade	: Dados indisponíveis
Propriedades explosivas	: Dados indisponíveis
Propriedades oxidantes	: Líquido oxidante 2 - Pode intensificar incêndios; oxidante.
Limite inflamável inferior	: Não aplicável
Limite inflamável superior	: Não aplicável

9.2. Outras informações

Não há mais informações disponíveis

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Oxidante: aumenta a velocidade de combustão de materiais combustíveis.

10.2. Estabilidade química: Pode intensificar incêndios; oxidante.

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

- 10.3. Possibilidade de reações perigosas:** A polimerização perigosa não ocorrerá.
- 10.4. Condições a evitar:** Temperaturas extremamente altas ou baixas e materiais incompatíveis. Faíscas, calor, chamas abertas, materiais combustíveis, material orgânico e outras fontes de ignição.
- 10.5. Materiais incompatíveis:** Ácidos fortes. Agentes redutores. Materiais combustíveis. Amônia. Materiais orgânicos. Metais reativos (Al, K, Zn...).
- 10.6. Produtos de decomposição perigosos:** Decomposição térmica gera: Cloreto de hidrogênio. Óxidos de sódio.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. Informações sobre efeitos toxicológicos

Oral, toxicidade aguda : Oral: Pode ser prejudicial se ingerido.

Dérmico, toxicidade : Não classificado.

aguda

Inalação, toxicidade : Não classificado.

aguda

Solução de clorato de sódio (R3)	
ATE BR (oral)	3288 mg/kg de peso corporal
Clorato de sódio (7775-09-9)	
LD50 oral rato	1200 mg/kg
LD50 dérmico coelho	> 2000 mg/kg
LC50 por inalação rato	> 5,59 mg/l (tempo de exposição: 4,5 h)

Corrosão/irritação na pele: Não classificado.

pH: 7

Irritações/lesões oculares graves: Não classificado.

pH: 7

Sensibilização respiratória ou cutânea: Não classificado.

Mutagenicidade de células germinativas: Não classificado.

Carcinogenicidade: Não classificado.

Clorato de sódio (7775-09-9)	
Status do Programa Nacional de Toxicologia (National Toxicology Program, NTP)	Evidência de carcinogenicidade.

Toxicidade reprodutiva: Não classificado.

Toxicidade para órgãos vitais específicos (exposição única): Não classificado.

Toxicidade para órgãos vitais específicos (exposição repetida): Não classificado.

Perigo de aspiração: Não classificado.

Sintomas/lesões após inalação: A exposição prolongada poderá causar irritação.

Sintomas/lesões após contato com a pele: A exposição prolongada poderá causar irritação na pele.

Sintomas/lesões após contato com os olhos: Poderá causar leve irritação nos olhos.

Sintomas/lesões após ingestão: A ingestão poderá causar efeitos adversos.

Sintomas crônicos: Nenhuma expectativa sob condições normais de uso.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Toxicidade

Toxicidade aquática aguda : Não classificado

Toxicidade aquática crônica : Tóxico para a vida aquática com efeitos duradouros.

Clorato de sódio (7775-09-9)	
LC50 peixe 1	13500 mg/l (tempo de exposição: 96 horas - Espécie: Pimephales promelas)
LC50 peixe 2	1750 mg/l (tempo de exposição: 96 horas - Espécie: Oncorhynchus mykiss)

12.2. Persistência e degradabilidade

Solução de clorato de sódio (R3)	
Persistência e degradabilidade	Poderá causar efeitos adversos em longo prazo no meio ambiente.

12.3. Potencial bioacumulativo

Solução de clorato de sódio (R3)	
Potencial bioacumulativo	Não estabelecido.

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

12.4. Mobilidade no solo Não há informações adicionais disponíveis

12.5. Outros efeitos adversos

Outras informações : Evite liberar no meio ambiente.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recomendações relativas ao descarte de resíduos: Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais, regionais, nacionais territoriais, provinciais e internacionais.

Ecologia – Materiais residuais: Evite liberar no meio ambiente. Este material é perigoso ao ambiente aquático. Manter longe de esgotos e cursos d'água.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

A descrição de remessa indicada neste documento foi elaborada de acordo com determinados pressupostos no momento em que a Ficha foi criada e, pode mudar de acordo com uma série de variáveis, conhecidas ou não, no momento em que a Ficha foi emitida.

14.1. Informações sobre transporte

De acordo com ANTT (Brasil)

Nome adequado da remessa : CLORATO DE SÓDIO, SOLUÇÃO AQUOSA

Grupo de embalagem : II

Número de identificação : 2428

Classificação de perigo : 5.1

Códigos do rótulo : 5.1

Poluente marinho : Poluente marinho



De acordo com a IATA

Nome adequado da remessa : Clorato de sódio, solução aquosa

Grupo de embalagem : II

Número de identificação : UN2428

Classificação de perigo : 5.1

Códigos do rótulo : 5.1

Código ERG (IATA) : 5L



De acordo com a IMDG

Nome adequado da remessa : CLORATO DE SÓDIO, SOLUÇÃO AQUOSA

Classificação de perigo : 5.1

Número de identificação : UN2428

Grupo de embalagem : II

Códigos do rótulo : 5.1

EmS-No. (Incêndio) : F-H

EmS-No. (Derramamento) : S-Q

Poluente marinho : Poluente marinho



SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1. Informações regulatórias

Clorato de sódio (7775-09-9)

Listado na AICS (Inventário Australiano de Substâncias Químicas)

Listado na DLS (Lista de Substâncias Domésticas) canadense

Listado no IECSC (Inventário de Substâncias Químicas Existentes Produzidas ou Importadas na China)

Listado no inventário EINECS CEE (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes).

Listado no inventário japonês ENCS (Substâncias químicas existentes e novas)

Listado no inventário ISHL Japonês (Industrial Safety and Health Law, Lei de Saúde e Segurança Industrial)

Listado na ECL (Lista de Produtos Químicos Existentes) coreana.

Listado na NZIoC (Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia)

Listado no PICCS (Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas) das Filipinas

Listado no inventário TSCA dos Estados Unidos (Lei de Controle de Substâncias Químicas)

Lei de controle de substâncias venenosas e prejudiciais do Japão

Listado no INSQ (Inventário Nacional Mexicano de Substâncias Químicas)

Listado no inventário de substâncias químicas da Turquia

Listado no TCSI (Inventário de Substâncias Químicas) de Taiwan

Listado na ANTT Resolução Brasileira 5232/2016 (Transporte de Produtos Perigosos)

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de preparação ou da última revisão : 28/12/2017

Sumário de revisão

Seção	Alteração	Data da alteração
-------	-----------	-------------------

Outras informações : Este documento foi elaborado de acordo com os requisitos da FISPQ da ABNT NBR 14725-4.

Fontes de dados : As informações e os dados obtidos e usados na redação desta folha de dados de segurança poderiam vir de assinaturas de banco de dados, websites oficiais de agências regulatórias governamentais, informações específicas do fabricante ou fornecedor do produto/ingrediente e/ou recursos que incluam dados específicos sobre a substância e classificações conforme GHS ou sua subsequente adoção do GHS.

Frases completas de GHS:

Tox. aguda 4 (Oral)	Toxicidade aguda (oral), Categoria 4
Tox. aguda 5 (Dérmica)	Toxicidade aguda (dérmica), Categoria 5
Tox. aguda 5 (Oral)	Toxicidade aguda (oral), Categoria 5
Crônico aquático 2	Perigoso para o ambiente aquático - Perigo Crônico, Categoria 2
Líquido oxidante 2	Líquidos oxidantes, categoria 2
Sol. oxidante 2	Sólidos oxidantes, categoria 2
H272	Pode intensificar incêndios; oxidante.
H302	Prejudicial, se ingerido.
H303	Pode ser prejudicial se ingerido
H313	Pode ser prejudicial em contato com a pele
H411	Tóxico para a vida aquática com efeitos duradouros.

Abreviações e Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH - American Conference of Government Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais)
AIHA - American Industrial Hygiene Association (Associação Americana de Higiene Industrial)
ANTT - Agência de Transportes do Brasil
ATE - Toxicidade aguda estimada
BCF - Fator de bioconcentração
BEI - Índices de Exposição Biológica
BOD - Demanda por Oxigênio Bioquímico
BR - Brasil
CAS N° - Número do Serviço de Resumos sobre Produtos Químicos (Chemical Abstracts Service)
COD - Demanda por Oxigênio Químico
EC50 - Concentração Mediana Eficaz
EmS-N° (Incêndio) - Cronograma de Emergência para Incêndio IMDG
EmS-N° (Vazamento) - Cronograma de Emergência para Vazamento IMDG
ErC50 - EC50 em termos de redução da taxa de crescimento
Código ERG (IATA) - Código de Resposta de Emergência conforme a Organização Internacional de Aviação Civil (International Civil Aviation Organization, ICAO)
GHS - Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
IARC - International Agency for Research on Cancer (Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer)
IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
IMDG - International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional para Cargas Perigosas)
LC50 - Concentração letal mediana
LD50 - Dose letal mediana
LOAEL - Nível do Menor Efeito Adverso Observado
LOEC - Concentração com Menor Efeito Observado

Log Koc - Coeficiente de partição carbono orgânico do solo-água
Log Kow - Coeficiente de partição octanol/água
Log Pow - Relação da concentração de equilíbrio (C) de uma substância dissolvida num sistema bifásico composto por dois solventes amplamente imiscíveis, neste caso, octanol e água.
MFAG-N° - Guia de Primeiros Socorros Médicos para Uso em Acidentes Envolvendo Mercadorias Perigosas
NOAEL - Nível de efeito adverso não observado
NOEC - Concentração sem efeito observado
NTP - Programa Nacional de Toxicologia
OEL - Limite de Exposição Ocupacional
pH - Hidrogênio Potencial
SADT - Temperatura de Decomposição da Autoaceleração
SDS - Ficha de informação de segurança
STEL - Limite da Exposição a Curto Prazo
ThOD - Demanda Teórica de Oxigênio
TLM - Mediana do Limite de Tolerância
TLV - Threshold Limit Value (Valor Limite)
TPQ - Quantidade Limite de Planejamento
TWA - Média Ponderada pelo Tempo
ONU - Nações Unidas
VOC - Compostos Orgânicos Voláteis
WEEL - Workplace Environmental Exposure Levels (Níveis de Exposição Ambiental no Local de Trabalho)

Solução de clorato de sódio (R3)

Ficha de informação de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Manuseie o produto com o devido cuidado e evite o contato desnecessário. Essas informações são fornecidas sob as regulamentações "Right to Know" (29 CFR 1910.1200) da OSHA dos EUA e WHMIS do Canadá. Embora determinados perigos sejam descritos aqui, não podemos garantir que esses sejam os únicos perigos existentes. As informações contidas aqui se baseiam nos dados disponíveis para nós e que são considerados verdadeiros e precisos, mas não são oferecidos como uma especificação do produto. Não é feita nenhuma garantia, expressa ou implícita, a respeito da precisão desses dados, os perigos relacionados ao uso do produto ou os resultados a serem obtidos com o seu uso e a Chemtrade e suas afiliadas não assumem nenhuma responsabilidade. A Chemtrade é membro da Associação da Indústria Bioquímica do Canadá (Chemistry Industry Association of Canada, CIAC) e ABIQUIM (Associação Brasileira das Indústrias Químicas) e cumpre os códigos e princípios de Responsible Care™.

FISPQ Brasil GHS